

ÁCIDO GIBERÉLICO NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS ANUAIS DE VERÃO

SILVA, Evelise Ferreira da; SILVA, Renata Dill Duarte; SOUSA, Suélen Silveira; SCURO, Valeska Marcolin.

OLIVEIRA, João Carlos Pinto
evelise.fs@gmail.com

Palavras-chave: Germinação; Sorgo; Milheto; Capim Sudão.

1 INTRODUÇÃO

Sorgo, milheto e capim sudão são plantas forrageiras anuais de verão. As giberelinas caracterizam-se por hormônios que influenciam no desenvolvimento das plantas. Assim, objetivou-se avaliar o efeito sobre a germinação e o crescimento de plântulas, do tratamento com diferentes produtos e concentrações com ácido giberélico nas sementes de espécies forrageiras anuais de verão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O *Sorghum bicolor*, conhecido como sorgo é uma forrageira utilizada para alimentação animal, já o *Pennisetum glaucum* (L.) R. BR. ou milheto é caracterizado pelo potencial de produção como forrageira ou para a colheita de grãos (KOLLET et al., 2006), enquanto que o *Sorghum sudanense*, ou capim sudão é considerado como provável forma selvagem original dos sorgos. Aplicação de giberilinas nas plantas pode induzir aumentos nas suas alturas ou ainda enfraquecimento da camada do endosperma que restringe o crescimento da semente (TAIZ , et. al., 2004).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes na Embrapa Pecuária Sul - Bagé/RS utilizando-se cinco lotes de sementes: sorgo cv. Caticero (S1) e sorgo granífero armazenado por dois anos (S2); capim sudão cv. Estribo (CS1); capim sudão armazenado por um ano (CS2); milheto cv. ADR 500 (M).

Avaliou-se a percentagem de germinação das sementes e a altura das plântulas em laboratório conforme normas RAS 2009. Obteve-se o peso de mil sementes (PMS) com a pesagem de oito amostras de 50 sementes para cada lote.

O teste de comprimento de plântulas teve duração de 21 dias, em papel de germinação, efetuando a medida das partes das plântulas normais emergidas com uma régua.

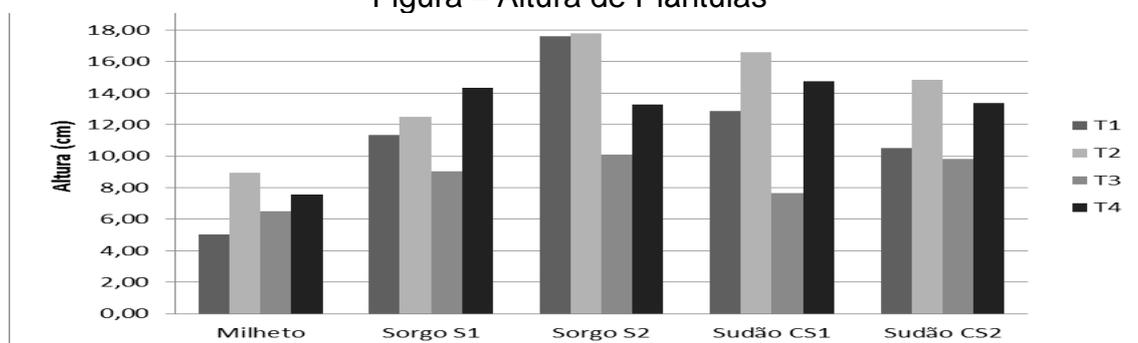
Tabela – Tratamentos aplicados nos diferentes lotes de sementes
Produto Comercial Dosagem do Produto

T1	Não tratada (testemunha)	-	-
T2	Tratamento 2	ProGibb 400®	1,5L de solução cada 50kg de semente
T3	Tratamento 3	Stimulate®	0,5L da solução para cada 100kg
T4	Tratamento 4	Stimulate®	1,2L de solução para cada 100kg de semente

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em nenhum dos lotes de sementes houve mudança significativa na germinação utilizando os tratamentos com o ácido giberélico. O peso de mil sementes teve como resultado 39,140g, 23,333g, 12,706g, 13,629g e 9,115g para as sementes S1, S2, CS1, CS2 e M respectivamente. Já para a altura de plântulas houveram diferenças significativas nos tratamentos. As sementes de milho apresentaram maior comprimento com o tratamento T2. Para o Sorgo S1 o tratamento T4 mostrou-se mais evidenciado, fazendo que as plântulas crescessem, em média, 3 cm a mais do que as sementes não tratadas.

Figura – Altura de Plântulas



Fonte: O autor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sementes tratadas com ProGibb 400® mostraram maior crescimento de plântulas dos que os demais tratamentos. Enquanto que a utilização de ácido giberélico não surtiu efeito na germinação das sementes.

6 REFERÊNCIAS

KOLLET, J. L., DIOGO, J. M. S., LEITE, G. G., Rendimento forrageiro e composição bromatológica de variedades de milho (Pennisetum glaucum (L.) R. BR.). **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.35, n.4, p.1308-1315, 2006.

TAIZ, L., ZEIGER, E., **Giberelinas: reguladores da altura dos vegetais**. In _ *Fisiologia Vegetal*. Porto Alegre: Artmed, 2004. Capítulo 20, págs. 484 – 516.